



RELAÇÃO DA FAMÍLIA COM OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Andreia de Brito Rocha ¹

Bianca Waylla Ribeiro Dionísio ²

Juliana Carvalho de Andrade ³

Raquel Silva Souza ⁴

Lais Nunes Norões ⁵

Karine Morais de Sousa ⁶

Gracyanne Maria Oliveira Machado ⁷

INTRODUÇÃO: A elaboração e a concretização de laços entre os profissionais de saúde, usuários, familiares e sociedade de acordo com Schrank (2006) fortalecem a busca das capacidades e potencialidade de cada ator em meio desse cenário, favorecendo para o declive da exclusão, abandono e solidão. O Ministério da Saúde ressalta que a família exercer um papel fundamental de cuidadora e por ser, inúmeras vezes, é “o elo mais próximo que os usuários têm com o mundo” (BRASIL, 2004b, p.29).

OBJETIVOS: Identificar a partir da percepção dos enfermeiros a relação das famílias dos usuários com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados, foi realizada entrevista estruturada com cinco enfermeiros que atuam no CAPS-II e no CAPS – AD do município de Parnaíba, entre os meses de março e abril de 2014, respeitando os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após a análise de nossos resultados, constatamos que a maioria dos entrevistados relatou pouca participação da família diante do tratamento dos seus parentes e ainda destacou que esses familiares não demonstram em sua maioria preocupação, sendo que a participação da família ainda é reduzida no processo, e que boa parte dos clientes encontra-se em situação de abandono. Constatamos também que o contato mais próximo que a família exerce com o dispositivo é somente no primeiro atendimento cadastral do cliente. Devemos destacar que apenas um enfermeiro mencionou que os familiares são presentes e participativos no tratamento dos usuários.

CONCLUSÃO: Consideramos fundamental a participação ativa da família durante o processo que os usuários dos CAPS vivenciam, contudo, nosso estudo demonstra uma baixa adesão dos familiares quanto ao tratamento dos seus parentes, sendo assim, destacamos a necessidade de aprimorar ações que incentivem a participação e a criação de vínculos mais próximos para assim proporcionar um tratamento mais adequado possível.

1 - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FAP - 2 - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FAP - 3 - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FAP - 4 - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FAP - 5 - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FAP - 6 - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FAP - 7 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ.